

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

**A MEDIAÇÃO DA LEITURA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL E
FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS**

Paula Daniel Moreira Alves

Malacacheta-MG

2025

Resumo

A leitura constitui uma prática fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo, sendo essencial para a compreensão crítica da realidade. A mediação da leitura e da informação exerce um papel fundamental na formação de leitores críticos e no acesso democrático ao conhecimento, configurando-se como um instrumento importante para a promoção da cidadania e a construção de uma sociedade mais equitativa. Em espaços como bibliotecas escolares, públicas, universitárias e, sobretudo, nas salas de aula, essa mediação se efetiva por meio de práticas intencionais e estruturadas que visam à apropriação significativa do saber. Nesse processo, destaca-se a atuação dos bibliotecários, cuja participação é essencial na promoção da leitura e no desenvolvimento das competências informacionais dos sujeitos em formação. Este estudo se associa à Linha de Pesquisa Projetos de Ações Educativas e Culturais relativas à mediação da informação, que foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso da autora. O estudo analisa essas práticas com base em três artigos que tratam de diferentes abordagens da temática formação de leitores: o primeiro artigo discute a formação do bibliotecário mediador; o segundo destaca o papel da biblioteca escolar na formação de leitores, e o terceiro analisa as relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias..

Palavras-chave: Mediação da leitura, mediação da informação, formação de leitores; inclusão

Abstract

Reading is a fundamental practice for the integral development of the individual, being essential for critical understanding of reality. The mediation of reading and information plays a key role in the formation of critical readers and in the democratic access to knowledge, serving as an important tool for promoting citizenship and building a more equitable society. In spaces such as school, public, and university libraries—and especially in classrooms—this mediation is carried out through intentional and structured practices aimed at the meaningful appropriation of knowledge. In this process, the role of librarians stands out as essential for promoting reading and developing information literacy skills in learners. This study is part of the Research Line "Projects of Educational and Cultural Actions related to Information Mediation," developed during the Bachelor's Degree in Library Science at UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, and constitutes the author's undergraduate thesis. The study analyzes these practices based on three articles that address different approaches to reader development: the first discusses the training of the librarian as a mediator;

the second highlights the role of the school library in shaping readers; and the third examines the relationship between information mediation and reading mediation as a strategy for social inclusion in community libraries.

Keywords: Reading mediation; information mediation; reader development; inclusion.

1. Introdução

O contato frequente com textos diversos proporciona ao estudante o desenvolvimento de competências cognitivas, tais como imaginação, concentração, memória e atenção, além de contribuir significativamente para o enriquecimento do vocabulário. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo observar estratégias de intervenção voltadas ao incentivo à leitura, considerando os desafios impostos por um contexto social amplamente influenciado pelas tecnologias digitais.

Sabe-se que por meio da leitura, o leitor tem a oportunidade de acessar diferentes perspectivas, vivenciar emoções e refletir sobre experiências humanas diversas, mediadas pelas narrativas presentes nos livros. No entanto, observa-se que muitos estudantes enfrentam dificuldades em consolidar-se como leitores assíduos, o que compromete a aquisição de habilidades fundamentais para sua formação acadêmica e pessoal.

Este estudo se associa à Linha de Pesquisa Projetos de Ações Educativas e Culturais relativas à mediação da informação, que foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso da autora.

A pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três artigos científicos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática da mediação da leitura e formação de leitores. São eles:

1) CARVALHO, L. K. R.; CAVALCANTE, L. E. *Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador*. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 18, n. 2, 2022.

Este estudo investiga as práticas de mediação da leitura no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de Biblioteconomia. O objetivo principal é compreender de que maneira a disciplina “Teoria e Prática da Leitura” contribui para a formação de leitores críticos e mediadores, promovendo a articulação entre conceitos teóricos e práticas pedagógicas concretas. Além disso, a

pesquisa analisa as percepções dos alunos sobre a formação do leitor e a mediação da leitura, bem como a importância dessas práticas para sua futura atuação profissional como bibliotecários.

2) MENDONÇA, M. S. C.; SANTOS, F. O. *Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, 2020.

O texto destaca a relevância da biblioteca escolar como um espaço privilegiado para a mediação da leitura, ressaltando seu papel fundamental na promoção do hábito de leitura, na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades informacionais e críticas.

3) TARGINO, M. G. *Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 16, n., 2020.

O artigo discute a importância da mediação cultural e mediação como estratégia de inclusão social em bibliotecas comunitárias. A mediação cultural é entendida como um processo de interação entre mediador, público e conteúdo cultural, que visa promover a democratização do acesso à cultura e à informação.

As competências do profissional bibliotecário e suas relações no ambiente de formação do leitor, as práticas pedagógicas e aspectos da aplicação dos conceitos de mediação da informação foram observadas nessas pesquisas, e somaram-se aos estudos que analisam as práticas informacionais, verificando as possíveis ligações entre os aspectos informacionais socioculturais, e os critérios de relevância e necessidade.

2. Revisão da literatura

2.1 Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador.

O artigo "Mediação da leitura em sala de aula: A formação do bibliotecário mediador" aborda a importância da mediação da leitura como prática fundamental para o estímulo ao hábito de leitura entre os alunos. O texto destaca o papel do bibliotecário como mediador nesse processo, ressaltando a necessidade de uma formação específica para que ele possa atuar de forma eficaz nessa função.

‘A lição que a leitura nos ensina pode ser ainda, como dizem muitos, a de que antes de pertencer a este ou àquele território, somos seres humanos’.
(PETIT,2009, p.2)

“Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”
(BRASIL, 1996, online).

“Logo mediar é um verbo que exige o complemento do encontro e da partilha com o outro”(OLIVEIRA; FARIAS 2020, p.4).

A mediação da leitura em sala de aula é apresentada como uma estratégia para promover a leitura de forma mais significativa e prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. O bibliotecário é apontado como um profissional essencial nesse contexto, devendo ser capacitado para auxiliar os professores na seleção de livros adequados e na criação de atividades que estimulem a leitura.

A importância da formação continuada do bibliotecário é destacada, com ênfase na atualização constante de conhecimentos sobre literatura, técnicas de mediação e práticas pedagógicas. Além disso, aponta a necessidade de parcerias entre escolas e bibliotecas, visando fortalecer o trabalho de mediação da leitura e ampliar o acesso dos alunos a diferentes gêneros e autores.

Em outro ponto é observada a relevância da mediação da leitura em sala de aula e o papel essencial do bibliotecário como mediador nesse processo. Destaca-se a importância da formação específica para que esse profissional possa desempenhar com eficácia sua função, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos.

2.2 Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores

O artigo aborda a importância da mediação da leitura na biblioteca escolar como prática fundamental para a formação de leitores, considera que para se motivar o gosto e interesse pela leitura é importante propiciar ao leitor alguns aspectos que podem ser considerados essenciais para o incentivo à leitura como: um local adequado, atraente, agradável, dinâmico e interativo que desperte no leitor a vontade de permanecer e se encantar pelo mundo prazeroso da leitura.

O uso das bibliotecas pelos aprendizes deve se iniciar desde a educação infantil, por isso a biblioteca escolar tem papel preponderante no que diz respeito a fomentar nos aprendizes a curiosidade, a vontade de aprender, o gosto pela leitura. Para tanto, as bibliotecas precisam estar integradas pedagogicamente ao sistema educacional, em especial as escolares' (GASQUE, 2012, p.5).

Para desenvolver o espírito crítico e a postura científica no aluno, seriam necessárias as condições propícias a esse desenvolvimento, como, por exemplo, corpo docente qualificado, boa infraestrutura das escolas e uma proposta curricular ajustada (Fialho, 2004,p.7).

‘É possível distinguir três formas de leitura: leitura mecânica, leitura do mundo e leitura crítica.’(Silva, 2009,p.10),

Sabe-se que a leitura é de suma importância para a formação intelectual, social e cultural do indivíduo. O contato com os livros nos primeiros anos de vida desperta o interesse pelo gosto e hábito da leitura, além de oferecer vários benefícios à formação de cada cidadão. Saber ler é primordial para uma vida em sociedade e o incentivo é muito importante para se adquirir o hábito da leitura.

As autoras destacam que a leitura não se resume apenas à leitura obrigatória, aquela que é feita por indicação ou exigência do professor, mas deve ser vista também como uma atividade prazerosa que desperte a atenção e o prazer do leitor, para tanto, o incentivo à leitura não é uma obrigação apenas da escola, pois essa iniciativa deve partir também dos bibliotecários e também dos pais.

Os profissionais atuantes na biblioteca devem ser capacitados para atender e saber identificar cada necessidade do usuário, abordá-lo e ajudá-lo em caso de dúvidas e indecisões. O usuário deve sentir confiança ao pedir ajuda e ter a certeza de que terá suas expectativas atendidas.

A biblioteca deve ter seu acervo diversificado de acordo com as necessidades dos usuários, mantendo-o sempre atualizado. Os alunos precisam sentir-se atraídos pela biblioteca, com desejo de permanecer e voltar ao local. Além disso,

o artigo destaca a importância de se alcançar um acervo diversificado e espaços acolhedores.

A mediação da leitura é vista como um processo dinâmico e contínuo, que deve ser adaptado às necessidades e interesses dos alunos, visando desenvolver neles o gosto pela leitura e a capacidade crítica.

2.3 Mediação cultural e mediação da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias.

O artigo discute a importância da mediação cultural e mediação como estratégia de inclusão social em bibliotecas comunitárias. A mediação cultural é entendida como um processo de interação entre mediador, público e conteúdo cultural, que visa promover a democratização do acesso à cultura e à informação. A sociolinguística é mobilizada para entender como se adquire o mundo de encantamento e de transformação, a partir do momento que revela as mutações da linguagem falada e escrita no cotidiano dos povos, reforçando a dinamicidade da linguagem como forma de expressão das diferentes culturas.

“[...] um elemento que transforme radicalmente [o] gesto profissional. A prática da ação cultural, a animação, é a prática política de uma profissão”, (Flusser 1983, p. 5)

“[...] que o verdadeiro sentido da vida, com certeza, é fazer sentido em outras vidas!” (XAVIER; XAVIER, 2015, p. 11)

“A alfabetização rudimentar diz respeito àqueles que apenas conseguem ler e compreender textos curto ou de linguagem familiar, a exemplo de propagandas ou bilhetes”.(TARGINO, 2017,p.12).

O estudo destaca a relevância das bibliotecas comunitárias como espaços de mediação cultural e social, que podem contribuir para a inclusão de diferentes segmentos da sociedade. As bibliotecas são espaços abertos e democráticos, que possibilitam o acesso gratuito a livros, informações e atividades culturais. A atuação dos mediadores nesses espaços é fundamental para promover a interação entre os usuários e os materiais disponíveis, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento pessoal e social.

Além disso, o artigo ressalta a importância de políticas públicas que incentivem a criação e manutenção de bibliotecas comunitárias, bem como a formação de mediadores culturais e sociais capacitados para atuar nesses espaços. A mediação cultural e social em bibliotecas comunitárias pode contribuir significativamente para a inclusão social, promovendo o acesso à cultura, à informação e a oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo.

3. ENTRELAÇANDO CONCEITOS

Cabe situar o problema em estudo a partir do recorte da linha de pesquisa Projetos de Ações Educativas e Culturais, assumindo a seguinte questão de pesquisa: o bibliotecário está preparado e contribui enquanto mediador da informação em espaços escolares na formação de leitores?

O estudo destaca a importância de promover atividades de leitura que estejam conectadas com os interesses e necessidades dos alunos, estimulando o desenvolvimento da autonomia e da crítica literária. A biblioteca escolar se apresenta como um espaço propício para a formação de leitores, possibilitando o acesso a diferentes gêneros e linguagens literárias.

Em outra via, a mediação cultural e a mediação como estratégia de inclusão social em bibliotecas comunitárias reforçam a importância da atuação do bibliotecário como agente mediador entre os diferentes grupos sociais. As bibliotecas comunitárias desempenham um papel fundamental na promoção da leitura, cultura e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Logo, os textos destacam a importância da mediação da leitura como prática fundamental para a formação de leitores críticos e atuantes, evidenciando o papel do bibliotecário como mediador nesse processo. A promoção da leitura em diferentes contextos e espaços, como sala de aula, biblioteca escolar e biblioteca comunitária, se apresenta como uma estratégia eficaz para estimular o gosto pela leitura, promover a inclusão social e cultural e contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Desta forma, os textos abordam a mediação da leitura sob diferentes perspectivas:

1) Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador - Destaca a importância do bibliotecário como mediador da leitura no ambiente escolar e sua formação para atuar nessa função. O problema central está na necessidade de capacitar profissionais para desenvolver práticas efetivas de incentivo à leitura dentro da escola.

2) Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores – Explora as práticas utilizadas nas bibliotecas escolares para formar leitores, enfatizando o papel da mediação nesse processo. O problema aqui envolve a busca por estratégias eficazes que transformem a biblioteca em um espaço dinâmico e atrativo para os alunos.

3) Mediação cultural e mediação da leitura como estratégia de inclusão social: Bibliotecas comunitárias – Aborda a mediação da leitura como um instrumento de inclusão social nas bibliotecas comunitárias. O problema está na necessidade de fortalecer essas bibliotecas como espaços culturais acessíveis, que contribuem para o desenvolvimento social por meio da leitura.

O ponto em comum entre os textos é a mediação da leitura como um fator essencial para a formação de leitores e a inclusão social, seja na escola ou na comunidade. O problema em estudo pode ser formulado em torno da efetividade das práticas de mediação da leitura e da formação dos mediadores (bibliotecários, professores e agentes culturais) para promover o acesso ao conhecimento e à cultura letrada.

O bibliotecário é um agente fundamental na formação de leitores dentro do ambiente escolar. Sua atuação vai além da organização do acervo; ele deve estimular o interesse pela leitura e desenvolver estratégias de mediação.

Para desempenhar bem seu papel, o bibliotecário precisa de formação específica que envolva conhecimentos sobre literatura, pedagogia e metodologias de incentivo à leitura. A capacitação contínua e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais são essenciais para tornar a mediação mais eficaz.

No entanto, a biblioteca não deve ser apenas um local de armazenagem de livros, mas um espaço ativo de promoção da leitura. Deve funcionar como um ambiente dinâmico, acessível e acolhedor, incentivando o interesse pela leitura entre os estudantes.

Diferentes práticas de mediação podem ser adotadas, como:

Rodas de leitura – Discussões coletivas sobre textos, estimulando a interpretação e o pensamento crítico.

Contação de histórias – Estratégia lúdica que torna a leitura mais atrativa, especialmente para crianças.

Projetos interdisciplinares – Integração da leitura com outras disciplinas para ampliar a compreensão dos conteúdos escolares.

Clubes de leitura – Criam um senso de comunidade e pertencimento em torno dos livros.

O bibliotecário deve ser um facilitador da leitura, desenvolvendo atividades que despertem o interesse dos alunos e incentivem a autonomia leitora.

É essencial que o bibliotecário tenha uma formação que inclua conhecimentos sobre literatura, pedagogia e metodologias de incentivo à leitura.

4. Considerações finais

A mediação da leitura é um elemento central na formação de leitores e na promoção da inclusão social, conforme discutido nos textos analisados. Tanto no ambiente escolar quanto nas bibliotecas comunitárias, a mediação não se resume ao ato de disponibilizar livros, mas envolve um conjunto de práticas que buscam aproximar os leitores da literatura de maneira significativa e crítica.

Nos textos 1 e 2 observa-se que a biblioteca escolar e o bibliotecário possuem um papel fundamental no desenvolvimento da competência leitora dos alunos. No entanto, para que essa mediação seja eficaz, é essencial investir na formação do bibliotecário e na criação de estratégias pedagógicas que tornem a leitura uma atividade envolvente e prazerosa.

Já o texto *Mediação cultural e mediação da leitura como estratégia de inclusão social: Bibliotecas comunitárias* amplia essa discussão para o campo da democratização da leitura e da cultura em contextos de vulnerabilidade. As bibliotecas comunitárias desempenham um papel decisivo na promoção do acesso ao conhecimento, mas enfrentam desafios estruturais, como a falta de financiamento e de mediadores qualificados.

Diante dessas reflexões, fica evidente que a mediação da leitura deve ser vista como um compromisso coletivo que envolve educadores, bibliotecários, gestores e a sociedade em geral. Para que essa prática seja efetiva, é necessário um esforço contínuo na valorização da biblioteca como um espaço de aprendizado e transformação social. Além disso, políticas públicas e iniciativas comunitárias devem garantir que todos tenham acesso a materiais de leitura de qualidade e a mediadores capacitados.

Portanto, defender e fortalecer a mediação da leitura é essencial para a formação de cidadãos críticos, autônomos e participativos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e letrada.

Após a leitura e reflexão sobre os três textos propostos, pode-se fazer a seguinte relação com a linha de pesquisa “Projetos de ações educativas e culturas relativas à mediação da informação – cultura e leitura”: suas perspectivas mostram-se fundamentais para a compreensão do papel da mediação no desenvolvimento de leitores críticos e no fortalecimento das práticas educativas.

Nos estudos analisados destaca-se como a mediação da leitura transcende a simples decodificação de textos, configurando-se como um processo dialógico e transformador que contribui para a formação cidadã e o acesso equitativo à informação.

Ao discutir a importância das bibliotecas como espaços de resistência e emancipação, ressalta-se que a mediação da informação e da leitura deve estar ancorada em práticas educativas que considerem a subjetividade do leitor e sua inserção social. Assim, bibliotecários e outros mediadores têm um papel essencial na construção de uma sociedade mais informada e crítica, sendo necessária uma atuação que vá além da organização documental e se integre ativamente à formação cultural dos indivíduos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: [07/06/2025].

FIALHO, F. C. **A construção da postura científica: desafios para a educação contemporânea**. Brasília: Liber Livro, 2004.

FLUSSER, Vilém. **Biblioteca e animação cultural. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (Original de 1983).

GASQUE, K. R. S. **Competência em informação na sociedade do conhecimento: dimensões, aproximações e perspectivas**. Brasília: IBICT, 2012.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2009.

SILVA, E. T. da. **Leitura: uma aprendizagem de prazer**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

TARGINO, Maria das Graças. **Alfabetização informacional: fundamentos, perspectivas e desafios**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017.

XAVIER, Graça; XAVIER, Jonas. **Palavras têm poder: a experiência da leitura literária no projeto ler é uma viagem**. Belo Horizonte: Projeto Prazer em Ler/Instituto C&A, 2015.

Paula Daniel Moreira Alves Graduada do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia - UNIMES E-mail:pauladaniel.alves@hotmail.com